



CMUT0009306

BREFE, Ana Cláudia Fonseca, MENEGUELLO, Cristina. Quem foi o Visconde de Indaiatuba. Correio Popular, Campinas, 13 abr. 1993.

Quem foi o Visconde de Indaiatuba

Joaquim Bonifácio do Amaral, o Visconde de Indaiatuba (* 03.09.1815 + 06.11.1884) foi figura de destaque por sua intensa participação na vida política e econômica da sociedade campineira do século passado. Opondo-se ao poder do Partido Conservador, lutou ao lado dos Liberais revolucionários no famoso "Combate da Venda Grande", (episódio da Revolução Liberal de 1842 quando os Liberais tentaram, sem êxito, conquistar a presidência da Província de São Paulo).

O Visconde de Indaiatuba foi também um fazendeiro de idéias avançadas. Introduziu, já em 1852, o trabalho livre nas fazendas de Sete Quedas, Salto Grande e Saltinho, criando colônias de alemães e tirolezes. Como outros contemporâneos seus, o visconde defendia a idéia de que o trabalho livre era mais lucrativo que o

escravo e que a pretensa superioridade étnica dos colonos estrangeiros permitiria uma europeização do Brasil.

O caráter empreendedor do Visconde manifestou-se também em outros setores. Atuou na fundação do Colégio Culto à Ciência e, também, criou e dirigiu o Clube da Lavoura que difundiu o café paulista nos mercados internacionais. Seu poder e influência materializaram-se em sua residência em Campinas — o Solar tombado. Ali, realizou suntuosas recepções para a sociedade abastada da época e hospedou por duas vezes o imperador d. Pedro II e sua esposa d. Tereza Cristina. O luxo de sua residência, como por exemplo a mobília toda de origem francesa (hoje em mãos de um colecionador particular), era símbolo de seu poder político.